



CES CONSULTORIA AMBIENTAL EM MOÇAMBIQUE

A CES foi criada em 1990 quando estava envolvida como consultores líderes para uma grande avaliação de impacto ambiental de mineração na África do Sul.

A CES foi criada em 1990 quando estava envolvida como consultores líderes para uma grande avaliação de impacto ambiental de mineração na África do Sul.

Estamos bem familiarizados com o processo e regulamentos de AIA em Moçambique. Em 2012, a CES abriu um escritório em Maputo para consolidar a nossa presença em Moçambique. Somos um consultor de avaliação ambiental certificado pelo Ministério da Terra e Ambiente, MTA, (licença número 17/2022) e igualmente credenciados como consultor de planejamento de reassentamento para a realização de instrumentos de ordenamento territorial em Moçambique (Licença Número 0099EC/2023).

Estamos capacitados para oferecer uma ampla gama de serviços de consultoria ambiental e social em Moçambique, incluindo:

- ✓ Avaliação de Impacto Ambiental, Social e de Saúde (AIASS);
- ✓ Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS);
- ✓ Planos de Gestão Ambiental e Social (PGAS);
- ✓ Avaliações de Risco Ambiental;
- ✓ Auditoria Ambiental;
- ✓ Monitoramento ambiental;
- ✓ Avaliações do Património Cultural;
- ✓ Avaliações de impacto na saúde;
- ✓ Avaliações de Impacto Social (AIS);
- ✓ Estudos Socioeconómicos de Base (ESEB);
- ✓ Planos de Reassentamento (PRs);
- ✓ Biodiversidade (fauna, flora, aquática e estuarina), Relatórios de Triagem, Avaliações de Impacto, Planos de Manejo e Programas de Monitoramento; e
- ✓ Avaliações de risco de mudança climática, cálculos de crédito de carbono e cálculos de emissões de carbono.



A nossa principal área de especialização é a avaliação dos impactos do desenvolvimento nos ambientes natural, social e económico e, ao fazê-lo, contribuimos positivamente para a gestão ambiental e desenvolvimento sustentável em Moçambique e em muitos outros países africanos.

Os colaboradores da CES são todos excepcionalmente bem qualificados, sendo muitos especialistas reconhecidos em suas disciplinas específicas. Vários de nossos funcionários possuem doutorado e a maioria possui pós-graduação em ciências ambientais e sociais.

Para mais informações, consulte [see www.cesnet.co.za](http://www.cesnet.co.za)



SELEÇÃO DE TRABALHO AMBIENTAL REALIZADO PELA CES PARA VÁRIOS CLIENTES EM MOÇAMBIQUE

Projetos de mineração de areias minerais de titânio Kenmare Moma, Província de Nampula (2000 - presente)

Fornecemos serviços de consultoria ambiental e social à Kenmare Resources desde a realização do primeiro EIAS e Plano de Reassentamento (PR) para a sua mina de minerais pesados em Moma no ano 2000. Os estudos para a expansão da Fase III. Este último inclui três novos depósitos ao longo de 70 km de costa.

Em 2010, a CES foi contratada para ajudar a mina a cumprir seu compromisso de cumprir os Padrões de Desempenho da IFC (2006). Esta tarefa envolveu uma análise abrangente de lacunas ambientais e sociais e ampla orientação técnica sobre o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Ambiental e Social compatível com a

IFC para a mina. A conformidade total foi alcançada em 2011 e a CES concluiu uma análise de lacunas em relação aos Padrões de Desempenho IFC de 2012 atualizados. Também estivemos ativamente envolvidos no desenvolvimento e execução de programas anuais de monitoramento para a instalação, incluindo biomonitoramento de zonas húmidas, monitoramento da biodiversidade terrestre, monitoramento da qualidade do ar, revisão dos dados de monitoramento da qualidade da água e monitoramento ecológico marinho e pesqueiro. A estratégia e o plano de reabilitação da mina também foram desenvolvidos pela CES, que também esteve envolvida na auditoria do sucesso dos esforços de reabilitação antes da devolução das áreas mineradas às comunidades locais. A CES foi nomeada em 2017 para realizar o relatório da EIAS e o planejamento de reassentamento para o depósito de Pilivilli que faz parte da maior expansão da Fase III. Este projeto recebeu licença ambiental em 2019



e o projeto foi comissionado em 2020. Posteriormente, a CES concluiu uma adenda à EIASS original para a incorporação de uma área mineira adicional. A CES está atualmente em processo de conclusão de dois grandes EIASS e dois planos de reassentamentos para o depósito de nathaka da Kenmare.

Projetos de mineração de grafite de Balama e Montepuez da Suni Resources, Província de Cabo Delgado (2016-2019)

A Suni Resources S.A., subsidiária moçambicana da Battery Minerals Group, pretendia desenvolver uma mina de grafite no distrito de Balama, na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique. O EIASS foi realizado pela CES para o Projecto Balama Central que está localizado a aproximadamente 6 km a sudeste da vila de Balama e 56 km a sudoeste da cidade de Montepuez.

Triton Minerals Nicanda Hills e projetos de mineração de grafite Ancuabe, Províncias de Cabo Delgado (2014-2018) A CES conduziu uma Avaliação de Impacto Ambiental, Social e de Saúde (AIASS) para os Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (IFC) para a mina de grafite da Grafex Lda localizada em Ancuabe, Cabo Delgado. A AIASS forneceu informações sobre a mina proposta e sua infraestrutura associada, a estrutura legal em que isso ocorreu, um resumo dos estudos de linha de base que foram concluídos para avaliar o projeto e informação das partes interessadas envolvidas (participação pública). Também forneceu uma avaliação dos impactos no ambiente natural e social e apresentou recomendações para mitigar esses efeitos e riscos. Mais detalhes sobre essas recomendações foram apresentados em um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGA).

Além disso, um programa de monitoramento pré-construção foi criado e implementado pela CES e subconsultores relevantes. O programa incluiu monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, monitoramento da qualidade do ar, monitoramento da vegetação e da fauna e monitoramento do clima. A CES também foi contratada para conduzir um Plano de Reassentamento (PR) para a área de implantação da mina de 9.000 hectares. Isso envolveu levantamento de agregados familiares (censo) e de

machambas. Para além de usar enumeradores, a CES também garantiu a participação activa dos membros da comunidade para permitir que os enumeradores ganhassem conhecimento da área e onde se localizavam as machambas. Cada enumerador foi acompanhado por um representante da comunidade e foi designado para pesquisar uma área específica. Técnicos do governo distrital, provincial e nacional forneceram supervisão geral.

Sistema de Gestão Ambiental e Social Florestal (SGASF) e Auditorias, Províncias de Niassa e Cabo Delgado (2015-presente)

A CES realizou auditorias anuais de desempenho do SGASF nas operações florestais da empresa Green Resources em Lichinga, província de Niassa, na província de Nampula e suas operações em Uganda e Tanzânia) em nome de vários bancos europeus que financiam o projeto. O trabalho envolveu o monitoramento e relatórios sobre a conformidade da empresa com o SGASF e planos de acção associados, juntamente com o fornecimento de assistência técnica à empresa e seu pessoal.

Capitol Resources: Tete iron ore, steel and vanadium project ESHIA & RP (2013-2018)

CES conducted an ESHIA for the Tete iron ore project (which included a 48km haul road and power line corridor) for Capitol Resources Ltd (Member of the Baobab Group). The ESHIA was approved by MTA in 2016. Following that, CES conducted an addendum ESHIA for the project when a power plant, steel and vanadium making facility were added to the project infrastructure.

CES was also appointed to update an existing Resettlement Plan (RP) for the Tete Iron Ore Project to meet international good practice industry standards.

EcoFarm, Plantação de Açúcar, Província de Sofala (2014-2016)

A CES conduziu uma AIASS para o Projeto EcoFarm de Irrigação e produção de Cana-de-Açúcar Orgânica no Distrito de Chemba, Província de Sofala, Moçambique. A AIASS e os documentos de suporte foram concluídos em 2014 e não foram submetidos ao Ministério da terra e Ambiente ou sujeitos a divulgação pública devido à



expansão do escopo do trabalho para incluir uma central de açúcar e uma central elétrica. A CES produziu uma adenda a AIASS para acomodar essas mudanças, e os relatórios e documentos de apoio foram submetidos e aprovados pelas autoridades locais.

Sasol Nhangoza, Avaliação da Biodiversidade do Habitat Crítico De zonas Costeiras, Província de Inhambane (2015)

Em 2014, um EIAS para uma expansão do Projeto de Gás Natural na Província de Inhambane, Moçambique identificou um 'Habitat Crítico' dentro da área de influência direta do projeto. Argumentou-se que o riacho costeiro Nhangonza, que fica a oeste da Ilha de Bazaruto, juntamente com a sua bacia hidrográfica, que drena uma área de cerca de 4.339 ha, cumpre os critérios do IFC para um Habitat Crítico. A CES foi contratada para fornecer uma Avaliação Crítica do Habitat e uma segunda opinião do local usando as diretrizes padrão de desempenho da IFC.

Petroleum Geo-Services (levantamento sísmico 3D offshore na Bacia do Zambeze (2015)

A CES conduziu o EIAS para os levantamentos sísmicos offshore de petróleo e gás na bacia do Zambeze em nome do cliente que é um fornecedor europeu de serviços do setor de petróleo e gás.

Crookes Brothers, PGA e desenvolvimento do Plano de Ação de Reassentamento, Província da Zambézia (2015 - 2016)

CES was appointed to develop an Environmental & Social Management System (ESMS) and RP for Crookes Brothers. The operation is a grains, fruits and nut growing agricultural operation located near the town of Gurue.

Green Resources Forestry, Niassa and Cabo Delgado Provinces (2012-2016)

A CES foi nomeada para desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental e Social e plano de reassentamento para a Crookes Brothers. A operação é uma operação agrícola de cultivo de grãos, frutas e nozes localizada perto da cidade de Gurue.

Green Resources Florestas do Niassa, Províncias do Niassa e Cabo Delgado (2012-2016)

Em 2014, a CES concluiu o EPDA e a AIASS para o estabelecimento de 30.000 ha de novas plantações florestais na província de Niassa (Lichinga) para a Niassa Green Resources. Em 2015, a CES atualizou o EIAS da Lurio Green Resources para os padrões de financiamentos para o estabelecimento de 126.000 ha de novas plantações de florestas. Esta atualização incluiu a produção de um Quadro de Reassentamento Global, um PR Piloto, modelos Específicos do Local para AIASS E PGA, formação e vários planos de gestão, incluindo um Plano de Monitorização, Plano de Gestão de Recursos Culturais, Mecanismo de Reclamações e um Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. Esses estudos foram concluídos para cumprir os padrões moçambicanos, bem como os padrões internacionais (IFC; Banco Africano de Desenvolvimento; Banco Europeu de Investimento; Política e Padrões do Conselho de Manejo Florestal; Padrões da Aliança do Clima, Comunidade e Biodiversidade; e os Padrões e atividades do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).

Syrah Resources, Projeto de mineração de grafite Província de Cabo Delgado (2013-2015)

A CES conduziu uma AIASS para a proposta mina de grafite da Syrah Resources localizada em Balama no distrito de Montepuez. Além da AIASS, a CES produziu os documentos do plano de reassentamento e plano de gestão ambiental para submissão ao MITADER (agora MTA). O projeto foi aprovado em 2015 e atualmente está em pleno funcionamento.

Programa Âncora de Investimento Turístico em Moçambique (2009-2010)

O Governo de Moçambique identificou vários locais turísticos no âmbito de uma iniciativa conjunta com o Ministério do Turismo e o IFC. O objetivo do programa era garantir investimentos turísticos de qualidade em Moçambique através do desenvolvimento do ecoturismo e do desenvolvimento de resorts turísticos. A CES foi nomeado pelo IFC como consultor principal e usou uma abordagem de quadro estratégico para identificar opções



de desenvolvimento sustentável em dois locais identificados pelo Programa Âncora, em Crusse/Jamali na Província de Nampula e Inhassoro na Província de Inhambane. Vários estudos ambientais e sociais foram realizados para identificar oportunidades, riscos e restrições para o turismo sustentável, considerados na concepção de futuros empreendimentos turísticos nos locais.

Grown Energy, Projeto de bioetanol, Província de Sofala (2007 – 2011)

A CES preparou originalmente duas avaliações abrangentes de pré-viabilidade ambiental para dois locais selecionados para o desenvolvimento proposto de uma planta de bioetanol e instalação de processamento perto do Rio Zambeze. Um local preferido foi selecionado e a CES completou o EPDA, Relatórios de Especialistas e AIASS para esse local. Os relatórios atenderam a todos os requisitos nacionais e internacionais e foram bem recebidos pelo Instituto Holandês de Financiamento do Desenvolvimento, o FMO.

GS Cimentos, pedra e fábrica de cimento, Província de Maputo (2010)

O projecto da GS Cimentos compreendeu duas partes, a primeira uma pedreira de calcário na zona da Bela Vista /Salamanga do Distrito de Matutuine, na Província de Maputo, e a segunda uma fábrica de cimento, localizada no Parque Industrial de Beluluane próximo de Maputo. A CES preparou ambos os EIA e todos os estudos especializados, exceto dois.

AECOM Africa (PTY) LTD, Sistema de Cabo Submarino 2Africa (2021)

A CES concluiu a Avaliação de Impacto Ambiental e Social do projecto para Maputo e Nacala, Moçambique, para o Projeto de Cabo Submarino proposto. A CES elaborou o EIASS completo (desde a aplicação até a aprovação do mesmo, incluindo o Processo de Participação Pública e engajamento das partes interessadas. O Sistema de Cabo Submarino 2Africa envolve a instalação de um sistema de cabo submarino que aumentará muito a conectividade na África e no Oriente Médio. Com 37.000 quilômetros (km) de comprimento, o 2Africa será um dos maiores projetos de cabos submarinos do mundo e interligará a Europa, o Oriente Médio e 21 aterrisagens em 16 países da África.

A 2Africa está a ser implementada por um consórcio de empresas, que para Moçambique inclui a Vodacom Mozambique (“Landing Provider”).

Rio Tinto, Estudo ecológico de base da, Província de Inhambane (2009)

A CES preparou um estudo ecológico de base em duas áreas localizadas ao longo da costa entre Xai Xai e Inhambane, como parte de um estudo de Ordem de Magnitude. Os estudos incluíram avaliações de vegetação e biodiversidade, ecologia de zonas húmidas, peixes, invertebrados aquáticos (a área de estudo tem lagos costeiros significativos) e monitorização da qualidade da água. A informação, juntamente com outras informações técnicas e geológicas, foi usada pela Rio Tinto para decidir se avança para a pré-viabilidade.

SABMiller plc e Cervejarias de Moçambique em Nampula, Província de Cabo Delgado (2008-2010)

A CES concluiu o processo de EIAS para a proposta de construção de uma cervejaria em Nampula, Moçambique.

Corredor Sands Limitada mina de areias de minerais pesados, Chibuto, Província de Gaza (1998-2002)

A CES concluiu o Estudo de Viabilidade Ambiental Completo, que avaliou todos os impactos ambientais e sociais relacionados com o estabelecimento de uma mina integrada de areias minerais pesadas, fábrica de separação mineral e operação de fundição no distrito de Chibuto. A CES coordenou e geriu todo o processo de AIA, forneceu informações especializadas uma série de estudos de linha de base e coordenou a produção de estudos especializado. Além disso, a CES concluiu EIAS adicionais para este projeto para uma linha de energia, ligação ferroviária e instalação de carga a granel.

Mina de areias de minerais pesados TiGen, Província da Zâmbia (1995-1999)

Este projeto foi iniciado em 1995 com uma avaliação ambiental de pré-viabilidade para uma mina de minério pesado proposta na área de Moebase, na província de Zâmbia. Posteriormente, a CES elaborou todo o processo de EIAS e realizou internamente seis dos 14 estudos especializados. Esse EIA foi um dos primeiros EIAS de



6 grande escala realizados em Moçambique e, quando iniciado, era anterior aos requisitos legislativos. Uma licença ambiental foi emitida, contudo, a BHP Billiton não deu continuidade ao projeto.

Electricidade de Moçambique E.P. (EDM), Serviços de Consultoria para elaboração do Sistema de gestão Ambiental do projecto da linha de Transmissão de Temane em Moçambique(2021-2022)

Electricidade de Moçambique E.P. (EDM), está desenvolvendo um projeto de Produtor Independente de Energia de 400 MW em Temane, na Província de Inhambane, em Moçambique. A CES auxiliou a EDM a desenvolver um Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Social (ESMS) como uma abordagem confiável e sistemática para gerir, supervisionar e relatar o desempenho ambiental e social de seu crescente número de projetos. A EDM pretende obter a certificação da Norma ISO 14001 e 45001 para o ESMS e, portanto, o sistema cobre todos os requisitos de Saúde e Segurança Ocupacional relevantes para o Projeto e as operações e atividades gerais da EDM.

Sofala Mining & Exploration Limitada, Avaliação Ambiental Simplificada para Prospecção de Areias Minerais Pesadas (2021)

A Sofala Mining & Exploration pretende prospectar duas licenças de areias de Minerais Pesados. Para realizar actividades de pesquisa e prospecção, deve ser obtida uma licença ambiental para garantir o cumprimento da Lei Moçambicana. A CES foi contratada para realizar uma Avaliação Ambiental Simplificada. Isso envolveu a identificação das comunidades impactadas pelas atividades, a realização de reuniões públicas para notificá-las sobre o projeto e os possíveis impactos e a avaliação dos impactos sociais e ecológicos das atividades no meio ambiente. O escopo do trabalho abrange também a elaboração e apresentação de um Plano de Gestão Ambiental (PGA) para as atividades de exploração.

Wihananah Investimentos SA, avaliação ambiental simplificada para exploração e pesquisa de areias pesadas, provincia de cabo delgado

A Wihananah Investimentos SA pretende prospectar grafite dentro da sua área de licença de exploração localizada a norte do distrito de Balama, na província de Cabo Delgado. A CES foi contratada para a realização de uma Avaliação Ambiental Simplificada necessária à obtenção da licença ambiental. O trabalho envolveu a identificação das comunidades impactadas pelas atividades, realização de audiências públicas para divulgação do projeto e possíveis impactos e avaliação dos impactos sociais e ecológicos das atividades no meio ambiente

